**OS DILEMAS DA SOCIEDADE NA ERA DA INFORMAÇÃO - REFLEXÕES A LUZ DO DIREITO DIGITAL**

**Francinaldo Soares de Paula [[1]](#footnote-1)**

**Gilda Aparecida Nascimento Nunes[[2]](#footnote-2)**

**Maura Sousa da Silva de Paula[[3]](#footnote-3)**

**Nalim Rodrigues Ribeiro Almeida da Cunha Duvallier[[4]](#footnote-4)**

RESUMO

Em geral, o comportamento das pessoas na internet é influenciado pelas mesmas normas sociais que governam o comportamento na vida real, mas com algumas diferenças, como a sensação de anonimato que a internet pode proporcionar. É importante lembrar que as ações online podem ter consequências no mundo real, e é essencial agir com responsabilidade e respeito. O objetivo do presente é relatar com base na experiencia vivida no semestre de 2022.2, os desafios enfrentados pelas mudanças comportamentais frente ao uso das tecnologias. Como metodologia utiliza-se pesquisa descritiva, qualitativa e observação, permitido assim momentos de reflexão e muito aprendizado. Como resultados alcançados verifica-se uma possível hipótese quer explicaria a base da maior parte dos problemas enfrentados pela sociedade atual, a de que o afastamento das pessoas dos princípios éticos e morais seria o causador do "vazio existencial" o qual as pessoas aparentemente têm buscado preencher em “vidas virtuais” que espelham o que elas gostariam de ser e não vivendo de fato suas possíveis vidas reais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sociedade. Tecnologia. Reflexões.

**INTRODUÇÃO**

As mudanças sociais oportunizadas pelas transformações ao longo dos anos, especialmente no que tange as inovações tecnológicas que indubitavelmente são importantes facilitadoras das atividades diárias, podem ter afetado de forma significativa a maneira como as pessoas enxergam a vida, constroem objetivos e como direcionam seus esforços. E nessa questão as distorções principiológicas ou mesmo a inexistência de percepção de princípios éticos e morais podem apresentar efeitos devastadores a coletividade nesse momento em que se está diante da chamada “sociedade da informação”.

A forma de se relacionar, a forma de estudar, a forma de trabalhar, a maneira de organizar a rotina diária, enfim, tudo mudou. A era da tecnologia e da sociedade da informação que é levantada por autores como Teixeira (2020) e Pinheiro (2021), tem reflexos grandiosos no comportamento social em todas as áreas.

Aparentemente a sociedade vive um momento de confusão mental com uma ideia de distinção entre o mundo real e o mundo virtual. Ocorre que essa é visivelmente uma falsa percepção, um engano acreditar que o meio virtual seria “um universo paralelo” ao mundo real em que “tudo é permitido”, juridicamente não existe um universo a parte, estamos em um só “mundo”, utilizando meios, ferramentas tecnológicas, mas a base ainda é a mesma, a relações interpessoais.

A única diferença é que as interações que antes se davam com trocas presenciais (olho no olho), agora se dão através de telas e equipamentos tecnológicos, mas perceba, a base de fundo é exatamente a mesma, a relação entre pessoas.

Mas o que tem de diferente então? A diferença é a falsa impressão de “uma proteção” a rejeição, a uma suposta possibilidade de não sofrer responsabilização pelos erros. E nisso, muitas pessoas se perdem pois usam esse espaço, usam essas ferramentas, em especial as redes sociais de modo vil, se entregam aos piores sentimentos e utilizam o meio virtual como espaço para descarregar sua raiva, vingar suas magoas, ofendendo gratuitamente (haters), cometendo crimes (calunia, difamação) dentre outros.

Por outro lado, os avanços tecnológicos têm desempenhado um papel significativo na transformação da sociedade ao longo dos anos. Aqui estão algumas das transformações sociais mais significativas relacionadas às inovações tecnológicas:

Globalização: A tecnologia da informação e comunicação permitiu a conexão entre pessoas, empresas e países em todo o mundo, permitindo uma maior integração econômica, cultural e política.

Mudanças na economia: A tecnologia tem impulsionado mudanças significativas na economia, especialmente na automação e na criação de novas indústrias.

Comunicação: As inovações tecnológicas permitiram o desenvolvimento de novas formas de comunicação, como as redes sociais, e mudaram a forma como as pessoas se relacionam e se comunicam umas com as outras.

Saúde: A tecnologia no campo da medicina tem levado a uma maior expectativa de vida, melhores diagnósticos e tratamentos mais eficazes.

Educação: A tecnologia tem transformado a educação, permitindo o acesso a informações e recursos educacionais a partir de qualquer lugar do mundo.

Essas são apenas algumas das muitas transformações sociais que foram impulsionadas pelo avanço da tecnologia ao longo dos anos.

Nesse sentido, o objetivo do presente é relatar com base na experiencia vivida no semestre de 2022.2 na disciplina de direito digital, os desafios enfrentados pelas mudanças comportamentais frente ao uso das tecnologias.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA**

No semestre 2022.2 na IES, na disciplina de direito digital junto a turma do 10º período N03 foram trabalhadas temáticas relacionadas ao uso da tecnologia e os aspectos éticos sociais. Espaços de diálogo foram abertos no decorrer das aulas com o objetivo de discutir o uso das ferramentas tecnológicas na sociedade atual na perspectiva da responsabilidade do indivíduo e da sociedade quanto a forma adequada de uso com base em ideais éticos e morais.

Como base de reflexão foram exibidos o documentário “O dilema das redes” e o filme “Hacker – todo crime tem um início”, em ambos os alunos foram convidados a ponderações sobre os atuais problemas e dificuldades sociais em relação ao uso das tecnologias nas relações.

Na exibição do documentário “O dilema das redes” foi possível visualizar a estrutura que baseia a criação das redes sociais e ferramentas tecnológicas mais utilizadas na atualidade: Gmail, google, twitter, facebook e Instagram. Na oportunidade os alunos foram direcionados a refletir sobre as principais críticas apresentadas sobre as redes sociais no documentário e indicar as que mais chamaram sua atenção, ainda, a indicar quais são potenciais riscos do uso das redes sociais e apontar quais seriam as soluções com enfoque no uso consciente e seguro das redes sociais.

Apresenta-se a seguir trechos das reflexões realizadas por 03 alunos, que serão identificados como alunos A, B e C:

[...] A principal crítica, a meu ver é que está basicamente na parte final do documentário é que a criatura basicamente está contra o criador ou que o feitiço virou contra o feiticeiro. Isso quer dizer que as consequências da tecnologia não foram previstas, ou pensadas e a situação fugiu do controle, sendo as ferramentas criadas passaram a desequilibrar a sociedade (efeitos colaterais). [...] (ALUNO A – Disciplina Direito digital - 2022.2)

[...] O documentário aponta a intolerância e a extrema polarização política como as consequências mais claras desse efeito. E, sem um consenso em termo do que é verdade, de uma base comum de informações, fica difícil manter um equilíbrio democrático. [...] (ALUNO B, – Disciplina Direito digital - 2022.2)

[...] O documentário relatou o quanto as redes sociais e as plataformas digitais são viciantes. Essas redes fazem com que as pessoas paguem por alguns serviços e alcancem um nível de pessoas. Há alguns malefícios, pois, a todo momento em que acessamos as redes sociais estamos fornecendo diversos dados e até mesmo nossa localização. (ALUNO C – Disciplina Direito digital - 2022.2).

Em destaque tem-se a percepção dos alunos de que a criação dessas ferramentas se deu para prender a atenção dos usuários e deixá-los cada vez mais dependentes. Considerando que o principal objetivo das plataformas é lucrar com as publicidades contratadas, o usuário passa a ser o “produto” ,e, assim quanto mais tempo de uso das mídias mais exposição as publicidades, mais lucro as empresas.

O que deixa evidente que a preocupação com os aspectos éticos e morais não permeia a atuação das empresas por traz das redes sociais, cabendo a sociedade a conscientização quanto ao uso equilibrado e seguro. A utilização de forma consciente é que pode, de alguma forma, alterar o caminho que vem sendo trilhado. E, assim, oportunizar que as pessoas mantenham a direção sobre suas escolhas e sobre sua própria vida, não se deixando manipular e fazendo uso das ferramentas e não serem usadas por elas.

Em outro momento nas atividades da disciplina, foi realizada a exibição do filme “Hacker – todo crime tem um início”, com o intuito de discutir os riscos da má utilização das ferramentas tecnológicas e os preceitos éticos que permeiam a utilização das habilidades pessoais do indivíduo. Na narrativa do referido filme jovens com grandes habilidades de programação e utilização da tecnologia direcionam seus talentos para atividades criminosas, o que em reflexo os levam a uma vida de solidão, com prisões, violência e até a morte.

Para ilustrar, apresenta-se trechos das reflexões realizadas por 03 alunos, que serão identificados como alunos E, D e F:

[...] Quando um criminoso faz uso de uma rede de computadores ou de dispositivos celulares conectados a uma rede de internet para praticar crimes. São prejuízos imensuráveis, vazamento de dados e informações, exposição de fotos, falta de segurança em cartões e bancos. Seu amigo foi morto pois utilizou um cartão de um colombiano e tiveram suas vidas ameaçadas. E gerou esquecimento de seus familiares. [...] (Aluno D– Disciplina Direito digital - 2022.2)

[...] No filme foram apresentadas várias figuras como: Hackers, insiders e os lammers. Uma frase que descreve bem a situação de que Zed não estava interessado no dinheiro é "o dinheiro não muda ninguém, apenas revela".. [...] (Aluno E – Disciplina Direito digital - 2022.2)

[...]O filme utiliza o ambiente em questão para refletir como esse espaço pode ser um ambiente de rebeliões, crimes e danos a sociedade. (Aluno F – Disciplina Direito digital - 2022.2)

É possível destacar a percepção dos alunos quanto as consequências negativas da utilização das habilidades dos personagens do filme para fins criminosos e como essas escolhas os levaram a situações de dor e sofrimento.

**DISCUSSÃO**

Os debates foram interessantes para uma reflexão coletiva sobre o uso da tecnologia, em especial o uso das redes sociais e o bom uso das habilidades pessoais. A respeito dos riscos inerentes ao mal uso do meio virtual em sua amplitude de possibilidades, veja-se:

[...] A respeito das incontáveis vantagens proporcionadas pelo ambiente virtual, infelizmente nem tudo são “flores”, pois é um recurso que muitas vezes promove o isolamento das pessoas, em vez de aproximá-las. Além disso, permite certa facilidade para o cometimento de ilícitos de todas as naturezas, o que representa na atualidade grandes problemas para a sociedade, que ainda não promoveu a completa regulamentação das atividades diretamente ligadas ao mundo virtual. (TEIXEIRA, 2020, pág. 72).

Os problemas do mal uso dos meios tecnológicos já se veem direcionados também no contexto familiar: “Pais e mães estão trocando o tempo com seus filhos para poder manusear seus equipamentos de informática (smartphones, tablets etc.). Alguns alegam que estão presentes nas brincadeiras, no entanto, é uma presença física apenas, a mente permanece na internet (ou sabe-se lá onde). “ (TEIXEIRA, 2020, pág. 72).

Com a crescente importância da tecnologia em nossas vidas, é crucial que as pessoas aprendam habilidades digitais que as ajudem a usar a tecnologia de forma segura e eficaz. Desse ponto de vista, parte a ideia da necessidade de uma educação digital sólida que venha a preparar a sociedade para esse atual momento: “Acreditamos, portanto, que a educação digital deve ser promovida simultaneamente à inclusão digital dos usuários, seja dos indivíduos que estão tendo o primeiro contato com as máquinas somente no ambiente de trabalho, seja da nova geração que já nasceu dentro de uma sociedade totalmente informatizada.” (PINHEIRO, 2021, pág.185)

Na oportunidade da exibição do filme “Hacker – todo crime tem um início”, discutimos os riscos da má utilização das ferramentas tecnológicas e os preceitos éticos que permeiam a utilização das habilidades pessoais do indivíduo. Sobre os crimes de informática e os reflexos sociais faz-se interessante analisar as lições de Teixeira:

[...] O avanço e a popularização da internet, ao passo em que simultaneamente ela fornece inúmeras facilidades aos usuários, torna­-se a rede um grande atrativo aos criminosos. E, também, a partir da pulverização do comércio eletrônico, grandes quantias e informações circulam conjuntamente; criou­-se assim um ambiente muito visado pelos delinquentes virtuais. (TEIXEIRA, 2020, pág. 214).

Patrícia Peck Pinheiro apresenta ensinamentos que confirmam esse raciocínio:

[...] O crime eletrônico é, em princípio, um crime de meio, isto é, utiliza-se de um meio virtual. Não é um crime de fim, por natureza, ou seja, o crime cuja modalidade só ocorra em ambiente virtual, à exceção dos crimes cometidos por hackers, que de algum modo podem ser enquadrados na categoria de estelionato, extorsão, falsidade ideológica, fraude, entre outros. Isso quer dizer que o meio de materialização da conduta criminosa pode ser virtual; contudo, em certos casos, o crime não. [..] (PINHEIRO, 2021, pág.133)

Ainda, cabe acrescentar que o ambiente virtual se mostra atualmente bastante propicio para a disseminação de condutas delituosas, em suma, quase todos os crimes já existentes podem ser cometidos na internet: “ Podemos dizer que muitos dos crimes já existentes podem ser cometidos pela internet, por exemplo, furto, estelionato, calúnia, pornografia, entre muitos outros, utilizando a rede mundial de computadores como instrumento de execução.” (TEIXEIRA, 2020, pág. 215).

Portanto, é importante que as pessoas estejam cientes dos perigos dos crimes virtuais e tomem medidas para se protegerem. Isso inclui usar senhas seguras, manter o software antivírus atualizado, evitar clicar em links desconhecidos, e ter cuidado ao compartilhar informações pessoais online.

**CONCLUSÃO**

O uso da tecnologia pode afetar os relacionamentos interpessoais de diversas maneiras, tanto positivas como negativas, mesmo a longas distâncias.

Por outro lado, pode levar a um isolamento social e afetar a qualidade das interações pessoais, pois as pessoas podem se tornar excessivamente dependentes da tecnologia em detrimento do contato humano direto. Além disso, o uso excessivo da tecnologia pode levar a problemas de saúde mental e emocional, como ansiedade e depressão. É importante encontrar um equilíbrio saudável no uso da tecnologia para garantir que ela enriqueça e não prejudique nossos relacionamentos interpessoais.

Como resultado das discussões vislumbra-se uma possível hipótese, a de que o afastamento das pessoas dos princípios éticos e morais seria o causador do "vazio existencial" o qual as pessoas aparentemente têm buscado preencher em “vidas virtuais” que espelham o que elas gostariam de ser e não vivendo de fato suas possíveis vidas reais.

Possivelmente um dos principais facilitadores ou causadores de tantos comportamentos desvirtuados (como mal uso das redes, realização de atividades criminosas) se dá claramente com o afastamento das pessoas das questões principiológicas como noções de respeito, honestidade, empatia dentre outros.

**REFERÊNCIAS**

YOUTUBE**. HACKER - todo crime tem um início (Anonymous).** Direção: Akan Satayev**.** Canadá: Flashstar, 2016. Disponível:https://www.youtube.com/watch?v=A7IfjbkQrpk. em Acesso em: 9 setembro de 2022.

NETFLIX. **O Dilema das Redes**. Disponível em: https://www.netflix.com/br/title/81254224. Acesso em: 19 agosto de 2022.

PINHEIRO, Patrícia Peck. **Direito Digital**. São Paulo: Saraiva, 2021.

TEIXEIRA, Tarcísio. **Direito digital e processo eletrônico** - 7. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

1. Mestrado em Administração. Curso de Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba. professorfrancinaldo@live.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestrado em educação. Curso de Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba. gildagnascimento@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Mestrado em Administração. Curso de Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba. professoramaura@live.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Mestre em Ciências Ambientais. Curso de Administração e Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba. E-mail:nalimribeiro@hotmail.com [↑](#footnote-ref-4)